

Produção Científica sobre Hotelaria: Revisão Teórica no periódico da Revista Hospitalidade.

RESUMO: O presente estudo trata-se de uma revisão teórica com ênfase na Hotelaria, em que objetivo foi de agrupar a produção acadêmica da Revista Hospitalidade nos anos de 2010 e 2018. A metodologia utilizada foi um estudo bibliométrico com caráter quantitativo. Os resultados apontam que a Hotelaria tem sido um campo de pesquisa com várias interfaces na produção do conhecimento teórico e empírico. Conclui-se que a produção dentro do período analisado é pequena, contudo se mantém.

PALAVRAS-CHAVE: Hotelaria, Produção, Revista Hospitalidade.

RESUMEN: O presente estudo é uma revisão teórica com ênfase em hospitalidade, cujo objetivo foi agrupar a produção acadêmica da Hospitality Magazine nos anos de 2010 e 2018. A metodologia utilizada foi um estudo bibliométrico com caráter quantitativo. Os resultados sugerem que o setor de Hotelaria tem sido um campo de pesquisa com diversas interfaces na produção de conhecimentos teóricos e empíricos. Conclui-se que a produção dentro do período analisado é pequena, mas é mantida.

PALAVRAS CHAVE: Hospitalidade, Produção, Revista Hospitalidade

1INTRODUÇÃO

A atividade turística é considerada mundialmente pelo seu potencial de geração de emprego e renda, desenvolvimento econômico e social dos países. O setor turístico é composto por meios de hospedagens, serviços de alimentação e de transporte, atividades de lazer e entretenimento, lojas de souvenirs, dentre outras empresas relacionadas à atividade (ANJOS, 2004; PITOSKA, 2013).

O presente trabalho visa demonstrar à importância da atividade hoteleira através de um estudo de revisão teórica com pesquisa bibliométrica.

Dessa forma, tendo em vista a relevância da temática da hotelaria, a presente pesquisa tem por objetivo verificar de que forma a palavra “hotelaria” se apresenta nos artigos publicados no periódico científico da Revista Hospitalidade no período de 2010 a 2018.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os meios de hospedagens podem ser identificados como: Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama e Café, Hotel Histórico, Pousada, Flat/Apart – Hotel (BRASIL/MTur, 2011). Para o presente trabalho interessa a categoria intitulada como Hotel que é definida como sendo “uma empresa pública que visa obter lucro oferecendo ao hóspede alojamento, alimentação e entretenimento” (CÂNDIDO, VIEIRA, 2003, p. 49). E deve apresentar as seguintes características: como ser um “estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária” (BRASIL/MTur, 2011).

Em 1998 a Embratur definiu as normas de classificação dos meios de hospedagem, conforme a Deliberação Normativa n. 387 (BRASIL, 1998), não houve uma padronização referente a classificação hoteleira, mostrando-se um grande desafio a ser enfrentado pela hotelaria brasileira (ANJOS, 2004). Identificada essa necessidade de padronizar e qualificar os serviços hoteleiros, tendo como referência os padrões internacionais a Portaria nº. 100, de 16 de junho de 2011, do Ministério do Turismo – MTur instituí o Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem – SBClass.

O SBClass utiliza-se da simbologia de estrelas para identificação das categorias hoteleiras através de critérios para sua classificação, tendo como objetivo informar e orientar os turistas em suas escolhas (BRASIL/MTur, 2011).

Nesse contexto a hotelaria tem sido um campo de pesquisa com várias interfaces na produção do conhecimento teórico e empírico. Por conta disso, busca-se saber o que foi publicado no periódico da “Revista Hospitalidade”.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliométrica é uma técnica utilizada para medir o conhecimento científico. Pritchard (1969) define a bibliometria como o estudo que tenta quantificar os processos de comunicação escrita. O presente estudo pode ser caracterizado como Revisão de Literatura, pois trata da produção científica nacional referente à “Hoteleira”. O material analisado foi constituído por artigos publicados no periódico científico da Revista Hospitalidade no período de 2010 – 2018, e a coleta dos dados foram no mês de abril/2018.

A pesquisa possui abordagem quantitativa de natureza exploratória com coleta de dados bibliográficos. Fonseca esclarece que a abordagem quantitativa “recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.” (2002, p.20). No que se refere ao tipo de pesquisa classifica-se como bibliográfica, visto que a principal fonte de informação partiu de um periódico. De acordo com Gil (2014) a pesquisa bibliográfica nada mais é que o levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre um assunto.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta o material coletado, bem como a análise dos dados de acordo com o objetivo proposto.

Quadro 1 - Publicação Periódico – Revista Hospitalidade- 2010 - 2018

Autor	Título	Ano
Lilian Almeida MOREIRA RIBEIRO	Revista Hospitalidade.	v. VIII, n. 1, p. 158-161, jan.-jun. 2011.
TOMAZZONI, Edegar Luis; SANTOS, Ayumi Fernandes dos	Formação e atuação profissional em hotelaria hospitalar na cidade de São Paulo.	v. XI, n. 1, p. 107 - 130, jun. 2014.
DIVA DE MELLO ROSSINI Luciano Torres TRICÁRIO Carlos Alberto TOMELIN Mônica SANTANNA DE VARGAS	Hospitalidade espacial na hotelaria de Balneário Camboriú (SC): um estudo junto aos edifícios hoteleiros.	v. XI, n. 2, p. 131 - 133, dez. 2014.
MATOS, B.G; BARBOSA, M.L.A.; MATOS, M.B.A.	Consumo colaborativo e relacional no contexto do turismo: a proposição de um modelo entre a sociabilidade.	v. XII, n. especial, p. 70-92, mai. 2015.
CONRAD LASHLEY	Hospitalidade e hospitalidade ¹	v. XII, n. especial, p. 70-92, mai. 2015.
CAVALCANTE, E.D.C.; SANTOS, J. A.	HOTELARIA HOSPITALAR: um estudo sobre a percepção de mães com bebês internados na UTI Neonatal e dos funcionários do setor no Hospital General Edson Ramalho (João Pessoa/PB).	volume 13, n.02, p. 405-428, agosto de 2016.
Adalberto SANTOS-JÚNIOR Ana Maria MILHEIRA CARDOSO Letícia Garcia Ferraz Adriana FUMI CHIM-MIKI	A ressegmentação nos destinos turísticos de compras: propostas do setor hoteleiro de Jaguarão-RS, Brasil.	São Paulo, volume 14, n.01, p. 1-20, agosto de 2017.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

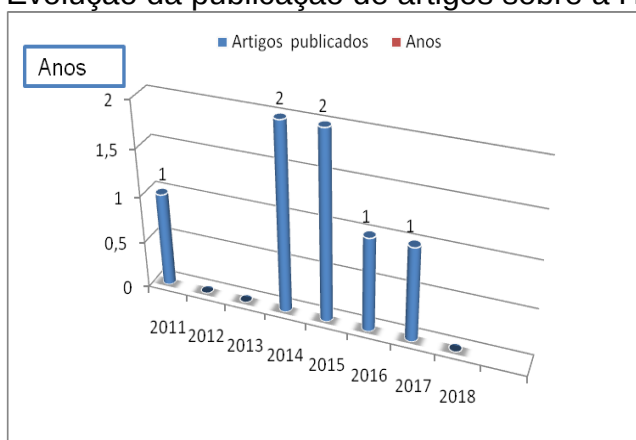
Através dos dados apresentados no Quadro - 1 é possível identificar a produção e as temáticas em que permeiam a hotelaria. De acordo com os critérios de análise foram encontrados um total de sete artigos, entre o período

de 2011 e 2017, sendo que nos anos de 2010 e 2018 não foi identificado nenhuma publicação.

Quanto à forma e o uso do vocábulo Hotelaria, tanto no título, quanto no resumo ou nas palavras-chave, percebeu-se que a palavra está relacionada há varias áreas do conhecimento científico, como: Hotelaria Hospitalar, Hospitalidade, Formação Profissional, Consumo Colaborativo e Ressegmentação do Destino Turístico. O Gráfico – 1 apresenta o volume da publicação de artigos sobre a Hotelaria (2010-2018).

Gráfico 1 :

Evolução da publicação de artigos sobre a Hotelaria (2010-2018).



Elaborado pelas autoras, 2018

Os dados no gráfico mostram o volume da produção referente à hotelaria no periódico dentro do período pesquisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A elaboração de um trabalho bibliométrico é importante para que se possa conhecer o que está sendo desenvolvido na linha de pesquisa em foco. Porém, como a palavra Hotelaria é muito ampla, percebeu-se que os autores dos artigos estão se utilizando dela para efeitos de fortalecimento do texto e não de defesa de conceitos, já que do total de artigos analisados, poucos trouxeram de forma clara o significado da hotelaria. Dentro das análises dos artigos publicados os resultados correspondem à amostra de um periódico, sendo assim, se faz necessário dar continuidade na pesquisa.

Na pesquisa não foi encontrado artigos que estivessem relacionando a hotelaria com a palavra “crise”.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, S. J. G. **Serviços integrados no turismo**: um modelo de gestão para o setor de hotelaria. 2004. 211f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

BRASIL. **Deliberação Normativa nº 387. 1998.** Disponível em: <<http://www.anttur.org.br/textos/pagina/476/Deliberacao-Normativa-N-387>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

BRASIL/Mtur. Portaria nº 100, de 16 de junho de 2011. **Institui o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), estabelece os critérios de classificação destes, cria o Conselho Técnico Nacional de Classificação de Meios de Hospedagem (CTClass) e dá outras providências.** 2011. Disponível em: <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/downloads/portaria100_2011mtur.pdf>. Acesso em: 17 abr. de 2018.

CÂNDIDO, I.; VIEIRA, E. V. **Gestão de hotéis**: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EducS, 2003.

CASTELLI, G. **Administração hoteleira**. Caxias do Sul: EDUSC, 2003

FONSECA, J. J. S. (2002) **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2014.

PITOSKA, Electra. **E-turismo**: o uso de internet e tecnologias de informação e comunicação no turismo: o caso das unidades de hotel em áreas periféricas. *Tourism in Southern and Eastern Europe*, p. 335-344, 2013.

PRITCHARD, A. *Statistical bibliography; an interim bibliography*. **North-Western Polytechnic**, School of Librarianship. May 1969, 60p. (SABS-5; PB 184 244).

REVISTA HOSPITALIDADE disponível em:<<https://www.revhosp.org/hospitalidade>> Acesso em abril de 2018